

## SIMPÓSIO TEMÁTICO 33:

Argumentação e referenciação no ensino da língua portuguesa

**Coordenadoras:** Leonor Werneck dos Santos (UFRJ) e Rosalice Pinto (Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa)

### A construção do referente por meio de processos intertextuais em anúncios publicitários de veículos

Autores: Luciene Helena da Silva <sup>1</sup>  
Instituição: <sup>1</sup> UFC - Universidade Federal do Ceará

**Resumo:** O estudo em torno do processo de Referenciação, cada vez mais, desperta interesse no meio acadêmico. Esse interesse, acreditamos, justifica-se pelas inúmeras possibilidades de análises que o fenômeno suscita. Nesse sentido, pesquisadores da Linguística Textual têm dedicado especial atenção a esse processo. Nossa pesquisa se insere nesse campo de investigação e tem como objetivo analisar a construção do referente automóvel presente em anúncios publicitários de veículos, principalmente, com base em recursos intertextuais utilizados nessa construção. Ressaltamos que o gênero em questão se caracteriza por ser de natureza multimodal. Visando atingir tal objetivo, recorreremos a autores que têm se dedicado ao estudo da Referenciação, tais como Cavalcante (2011; 2012), Cavalcante e Custódio Filho (2010), Cavalcante, Custódio Filho e Brito (2014), Koch (2011; 2015), Koch e Elias (2012) e Silva (2013); bem como recorreremos às contribuições dos estudos em torno da multimodalidade, mais precisamente, a partir de Kress e van Leeuwen (2006), por meio da Gramática do Design Visual (GDV), pois esta apresenta categorias de análise pertinentes com os interesses desta pesquisa. O corpus é composto por 10 anúncios publicitários de veículos, nos quais se evidenciam processos intertextuais na construção do referente. Os anúncios foram coletados a partir de páginas das montadoras de veículos automotivos mais populares no Brasil, disponíveis na internet. As análises iniciais apontam para o uso de processos intertextuais por meio de imagens que destacam as características atribuídas ao referente, (re) categorizando-o. Além disso, consideramos que o estudo da Referenciação, com base na Multimodalidade, contribui para a compreensão do gênero anúncio publicitário.

**Palavras-chave:** referenciação, intertextualidade, gêneros textuais, anúncios publicitários

### Análise linguística em textos de base argumentativa: uma análise dos processos de referenciação em livros didáticos do ensino médio

Autores: Luciana Pereira da Silva <sup>1</sup>, Andreia Rutiquewiski Gomes <sup>1</sup>  
Instituição: <sup>1</sup> UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

**Resumo:** O objetivo desta proposta é examinar como ocorrem as atividades de análise linguística de textos de base argumentativa em livros didáticos do terceiro ano do ensino médio. Sabe-se que o trabalho de leitura e de escrita na escola deve ser permeado por práticas de reflexão sobre os fenômenos linguísticos em uso (textos escritos, orais e/ou multimodais), ou seja, práticas de análise linguística. No caso dos gêneros de base argumentativa, o trabalho de análise e reflexão do processo de referenciação pode contribuir para que o discente compreenda como se dá a construção de sentido e reconheça a orientação argumentativa de um determinado texto. Não desconsiderando que a linguagem é, constitutivamente, argumentativa; trabalhamos aqui com a concepção de argumentação num sentido stricto, ou seja, aquela que examina gêneros construídos predominantemente com sequências de base argumentativa. Nessa concepção, aspectos da natureza linguística e outros de natureza multimodais devem ser examinados para a devida configuração dessa construção argumentativa. Dentre esses aspectos, selecionamos a referenciação, vista aqui como uma construção colaborativa de objetos de discurso. Pretendemos localizar em materiais didáticos diversos, que tratem da leitura e/ou produção de gêneros de base argumentativa, atividades que discutam a importância da referenciação para a orientação argumentativa desses gêneros; bem como discutir a concepção de referenciação presente nessas práticas. Trata-se, portanto, de uma pesquisa qualitativa. Para tanto, partimos de Mondada & Dubois (2003), Marcuschi (2008), Koch (2002, 2006), Koch & Elias (2016), Bronckart (1999), Cavalcante (2011) e Santos (2005, 2009), para ancorar nossas análises e discussões. Acreditamos que um escrutínio detalhado desse tema vai nos mostrar a pouca (quando não nenhuma) ocorrência do trabalho de referenciação em textos de base argumentativa; e

a necessidade de inclusão dessa prática nas atividades docentes que visam a contribuir para uma recepção e produção eficiente de gêneros de base argumentativa.

**Palavras-chave:** processos de referenciação, análise linguística, textos de base argumentativa, livro didático, ensino de língua materna

## Os processos referenciais na construção de estratégias persuasivas: uma análise do gênero anúncio publicitário

Autores:

Instituição: <sup>1</sup> UFC - Universidade Federal do Ceará

**Resumo:** No âmbito dos estudos da referenciação, vemos os processos referenciais não apenas como fenômenos sociocognitivo-discursivos, mas também como processos essencialmente capazes de promover a estruturação da coerência e a orientação argumentativa de um texto. Nossa pesquisa, de cunho qualitativo, busca confirmações desta propriedade intrínseca aos processos referenciais: a elaboração de uma rede referencial coesa e coerente que gera efeito argumentativo e persuasivo. Nosso corpus consiste em anúncios publicitários encontrados na internet, gênero que julgamos ideal para análise dos fatores estudados por sua inerente característica persuasiva. Relacionamos a referenciação à Nova Retórica e, para tanto, utilizamos como pressupostos teóricos os conceitos da referenciação, com base em Cavalcante, Custódio Filho e Brito (2014); as características do gênero anúncio publicitário, com base em Sousa (2009), e os preceitos da Nova Retórica, com base em Perelman e Olbrechts-Tyteca (1996). Constatamos a importância do fenômeno anafórico recategorizador na construção de estratégias persuasivas, a maneira como que os processos referenciais elaboram objetos do discurso, direcionando-os ao interlocutor a fim de conquistar sua adesão, e demonstramos como os encadeamentos referenciais são fundamentais para a confirmação da coerência, bem como para o sucesso do efeito argumentativo do texto. O estudo da referenciação na elaboração da coerência é fundamental para as contribuições ao ensino de Língua Portuguesa.

**Palavras-chave:** referenciação, argumentação, persuasão, anúncio

## Processos referenciais nominais no gênero carta do leitor: análise e propostas de atividade

Autores: Cristiane Barbalho da Silva Gaio de Sá <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> Proletras - UFRJ - Mestrado Profissional em Língua Portuguesa UFRJ

**Resumo:** A partir do aparato teórico da Linguística de Texto, este trabalho tem como objetivo principal apresentar propostas de atividade que visem ao trabalho com o processo de referenciação, nas aulas de Língua Portuguesa em turmas do 9º ano, articulado ao ensino do gênero textual carta do leitor. Nos processos referenciais, vinculados aos pressupostos teóricos de Mondada e Dubois (2003), Koch e Elias (2007), Cavalcante (2013), Santos (2014), dentre outros pesquisadores, destacou-se o papel recategorizador que as anáforas diretas, por meio de formas nominais, realizam na retomada de seus referentes, a fim de despertar no aluno um ensino crítico e consciente do uso da língua, percebendo, na sequência de cadeias referenciais, uma construção ideológica, a partir das escolhas feitas pelos enunciadores. A importância do tema decorre da necessidade de despertar no aluno a observação do valor argumentativo de alguns mecanismos referenciais que podem revelar julgamentos, valores e opiniões dos enunciadores. Assim, conforme preveem os PCN, objetivou-se articular um ensino de Língua Portuguesa que envolva leitura, análise linguística e produção de texto, tendo a língua como um produto histórico, social, pragmático e interacional, de acordo com o estudo de gêneros proposto por Koch (2002), Dolz e Schneuwly (2004), Koch e Elias (2007), Marcuschi (2010), dentre outros.

**Palavras-chave:** referenciação, ensino, gênero textual, argumentação

## Redação dissertativo-argumentativa no Ensino Médio: um olhar crítico sobre a referenciação

Autores: Carla MacPherson Garcia de Paiva <sup>2</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Resumo:** Escrever é uma atividade complexa e um ato autoral de um sujeito em atividade de interação social. Como representação simbólica do universo interno de um enunciador, a produção de textos exige a tomada de decisões e de ações conscientes de linguagem, reveladoras de habilidades e competências para a escrita, ambas resultantes de operações cognitivas complexas desenvolvidas ao longo da educação

básica. Entre os fatores de textualidade, coesão e coerência são elementos fundamentais para a bem-sucedida articulação entre as partes e a construção de sentidos do texto. No entanto, a observação de redações dissertativo-argumentativas produzidas por alunos em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) indica problemas relativos à consciência do uso de mecanismos de coesão referencial. De modo geral, os alunos têm a noção da necessidade de interligar as partes de um texto, mas apresentam repertório reduzido de recursos coesivos, inadequações semânticas e dificuldades para a construção das cadeias referenciais do texto, prejudicando a progressão temática. Na base dessa precária metaconsciência textual (RONCARATI, 2010), pode estar a dissociação entre a prática de leitura e a produção de texto do gênero em tela, devido a um ensino de redação mais voltado para modelos estruturais pré-concebidos do que para a reflexão crítica sobre os elementos formadores da tessitura textual. Este estudo tem o objetivo de analisar os recursos de referenciação mais recorrentes nas redações de alunos em preparação para o Enem, a fim de verificar a pertinência das escolhas para a produção coerente de sentidos. Para suporte teórico do estudo da coesão referencial, adotamos as lições de Koch (2011, 2014) e Marcuschi (2008), além por entendermos que as escolhas são marcas reveladoras da consciência do autor e que, nesse sentido, ensinar a escrever textos é ensinar procedimentos de construção de objetos cognitivos e discursivos no texto (MONDADA e DUBOIS, 2003).

**Palavras-chave:** consciência, redação dissertativo-argumentativa, referenciação

## Referenciação e ensino: a intencionalidade manifestada em fábulas

Autores: Manuela Colamarco <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Resumo:** O presente trabalho observa, à luz da Linguística de Texto, a referenciação (MONDADA e DUBOIS, 2003; KOCH, 2008a; CAVALCANTE, 2011; SANTOS e CAVALCANTE, 2014) como elemento basilar na construção de sentido de fábulas, gênero textual estudado nas séries iniciais do Ensino Fundamental II. A partir das fábulas de Esopo e de Monteiro Lobato, desenvolvemos uma metodologia de análise em que, partindo do elemento linguístico, alcançamos os efeitos de sentido dos textos e, principalmente, as suas intencionalidades. Desse modo, provamos que, mesmo em textos de tipologia predominantemente narrativa, intencionalidades são manifestadas e devem ser evidenciadas pelo leitor-crítico. Demonstramos também que, nesses textos, a manifestação de uma intencionalidade é observada pela avaliação dos objetos de discurso, envolvidos no projeto de dizer, a partir da análise de expressões referenciais e de pistas textuais. Assim, nas fábulas de Esopo, a preferência por anáforas pronominais e por expressões referenciais nominais menos marcadas semanticamente cria um simulacro de neutralidade, que leva o leitor a identificar a moral do texto como verdade absoluta. Já nas fábulas de Monteiro Lobato predominam as anáforas diretas recategorizadoras, e a avaliação dos elementos representados nos textos por meio de expressões referenciais nominais é constante e explícita, permitindo ao leitor observar uma tomada de posição por parte do narrador desde o início da narrativa, podendo se colocar de forma crítica diante do que lê. Finalmente, através de listas de exercícios e de propostas de produções textuais, adaptamos nossa metodologia de análise para a educação básica e levamos até ela as evidências encontradas. Com isso, acreditamos possibilitar a integração das três grandes práticas de estudo da disciplina de Língua Portuguesa, propostas pelos PCN: leitura, produção textual e análise linguística.

**Palavras-chave:** Referenciação, Intencionalidade, Ensino de Língua Portuguesa, Fábulas

## Referenciação e orientação argumentativa em redações de vestibulares: uma perspectiva sociocognitiva e interacional para a produção escrita

Autores: Silvia Augusta de Barros Albert <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UNICSUL - Universidade Cruzeiro do Sul

**Resumo:** Os resultados insatisfatórios da produção escrita de estudantes ao final do período de escolarização básica, em relação à produção de textos que demandam argumentação e posicionamento frente a um determinado tema, são assunto recorrente na mídia, principalmente à época da divulgação das avaliações em exames como o ENEM e os Vestibulares. Consideramos o processo de produção escrita como uma situação de representação de mundo pela linguagem, respaldados nos atuais estudos da Linguística Textual, de perspectiva sociocognitiva e interacional. Assim, admitimos que, quando solicitado ao produtor posicionar-se frente a um tema, como no caso de redações de vestibular, ele deve construir a representação de um objeto de mundo no texto, ou seja, objetos de discurso, o que envolve não só seus conhecimentos linguísticos, mas também seus conhecimentos socioculturais e textuais. Neste trabalho, defendemos que o processo de referenciação constitui estratégia textual-discursiva em que estão

envolvidos, além dos aspectos linguísticos, os dados do contexto e da interação. Na análise que apresentamos, tomamos as redações de vestibulares como um gênero e destacamos a relação entre o processo referencial laborado pelo produtor, a exposição de seu posicionamento frente ao tema proposto e a orientação argumentativa desenvolvida no texto. O empreendimento analítico realizado permite afirmar que os processos referenciais tanto colaboram para viabilizar o atendimento a uma proposta de redação quanto para compreender o que ocorre no texto do produtor aprendiz quando há deslize da temática e/ou incoerência entre a posição assumida e a orientação argumentativa. Desta forma, acreditamos que os estudos da referenciação podem colaborar para a prática pedagógica no que tange o ensino e a aprendizagem da escrita, tendo em vista o desenvolvimento da proficiência escritora. Respaldamo-nos, neste trabalho, principalmente, nos estudos de Koch (2006), Koch;Cunha-Lima (2011), Marcuschi (2006; 2007; 2008), Cavalcante et al. (2010); Bentes (2012) e Rojo; Barbosa (2015).

**Palavras-chave:** orientação argumentativa, produção escrita, referenciação

## Referenciação em textos de natureza persuasiva: um contribuição para a formação discente

Autores: Rosalice Botelho Wakim Souza Pinto <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> CLUNL - Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa, <sup>2</sup> CLUNL - Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa

**Resumo:** A referenciação, em sua dimensão textual, constitui, como apontam Koch e Elias (2006), em uma atividade discursiva de ativação, desativação e reativação de objetos do discurso. Inclusive, é a partir dos processos referenciais que existe uma atualização do referente, contribuindo para a evolução textual – Koch (2008), Cavalcante (2010), Cavalcante e Santos (2012). Contudo, a construção desses objetos pode vir a ser realizada de forma distinta, em função dos gêneros textuais em que estes estão inseridos (Santos, Pinto e Cabral, 2016, p.168), atendendo a objetivos comunicacionais específicos desses mesmos gêneros. Face à relevância do estudo da referenciação nessa perspectiva alargada, contrapondo-se à tradicionalmente preconizada em livros didáticos e materiais escolares, esta contribuição apresenta dois objetivos. Primeiramente, visa a descrever algumas estratégias referenciais utilizadas em gêneros textuais persuasivos (Pinto, 2015), centrados sobre uma mesma temática (a tomada de posse de António Guterres à presidência da ONU, veiculada pelos jornais portugueses Público e Diário de Notícias, em outubro de 2016). Em segundo lugar, objetiva mostrar que essas estratégias são fortemente constrangidas pelos aspectos genéricos, apontando o texto para determinada orientação argumentativa. De forma a atender os objetivos propostos, esta comunicação apresentará três partes distintas. Num primeiro momento, serão conceituadas algumas categorias teóricas relevantes para a análise dos textos. Enfatizar-se-ão os conceitos de referenciação e de gênero textual persuasivo. Posteriormente, far-se-á a análise dos textos, pontuando neles algumas estratégias de referenciação utilizadas e por fim algumas considerações finais serão apontadas. A partir dessas últimas, serão pontuadas algumas pistas de intervenção que poderão vir a ser trabalhadas em contextos de formação discente.

**Palavras-chave:** formação discente, gêneros textuais, referenciação

## Referenciação no texto falado: funções argumentativas de anáforas recategorizadoras e encapsuladores anafóricos em um debate

Autores: Marildo de Oliveira Lopes <sup>1</sup>, Márcia Helena de Melo Pereira <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**Resumo:** O processo de referenciação é a construção de objetos de discurso, trazidos para a tessitura do texto, por meio de expressões referenciais, as quais possuem orientações argumentativas e discursivas (CONTE, 2003; CAVALCANTE, 2014; KOCH, 2009). Nessa perspectiva, este estudo pretende investigar as funções argumentativas de duas categorias de expressões referenciais: anáforas recategorizadoras (expressões referenciais que renomeiam um mesmo referente) e encapsulamento anafórico (paráfrase resumitiva de uma porção precedente do texto). Esse estudo é parte de uma investigação maior do gênero debate regrado deliberativo realizado com alunos do Ensino Médio, após a aplicação de uma sequência didática, conforme sugerida por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011). Por se tratar de um gênero oral, a ocorrência das categorias investigadas se deu de modo peculiar. Em um texto escrito, elas envolvem, geralmente, uma única pessoa. Já em nosso debate, que é poligerado, essas categorias foram inseridas no texto por mais de uma pessoa. Em relação às anáforas recategorizadoras, locutores nomearam objetos de discurso que foram, posteriormente, renomeados por interlocutores, mostrando forte embate e negociação de ideias entre os debatedores. Quanto ao encapsulamento anafórico, ocorreram casos de encapsulamento

realizado pelo próprio locutor, intraturno e interturno, assim como encapsulamento realizado pelo interlocutor de uma porção da fala anterior do locutor, ambos utilizados tanto para reforçar argumentos presentes em predicções anteriores quanto para servir de argumentos para predicções posteriores. Essas duas categorias apresentam valores axiológicos com orientação discursiva e argumentativa e revelam fortes marcas retóricas como: tentativa de persuadir por meio do convencimento pela lógica e também pela comoção das emoções dos interlocutores. As expressões referenciais sob estudo comprovam que o processo de referenciação é mais do que meramente uma retomada de referentes, pois envolve a construção de modos de ver o mundo e modos de argumentar por meio da língua e de elementos retóricos.

**Palavras-chave:** anáfora recategorizadora, encapsulamento anafórico, argumentação

## Referenciação, argumentação e ensino: a Síria em foco

Autores: Julio Manoel da Silva Neto <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Resumo:** O presente trabalho, partindo de uma análise preliminar da elaboração da minha dissertação, busca analisar a referenciação e a argumentação em artigos de opinião concernentes à Síria retirados de dois sites de revistas brasileiras ao longo do ano de 2015. Baseado na fase mais atual da Linguística Textual, especialmente sobre os estudos da Referenciação (Koch e Marcuschi, 1998; Koch, 2003; Mondada e Dubois, 2003; Cavalcante et al., 2010; Cavalcante, 2012; Koch e Elias, 2014) que contemplam a (re)construção dos objetos do discurso; e nos pressupostos da argumentação *stricto sensu*, como uma forma discursiva que almeja, ao mesmo tempo, apresentar o seu ponto de vista e conquistar a adesão do seu leitor (Farias e Cavalcante 2007; Aquino, 2009; Koch e Elias, 2016), analiso como as revistas *Veja* e *Carta Capital*, por meio dos artigos de opinião, revelam seus mais diversos posicionamentos sobre temas referentes à Síria (Estado Islâmico, refugiados, guerra de interesses – EUA x Rússia, atentados terroristas etc.). Apresento que a forma de referenciar um objeto do discurso já carrega consigo um viés argumentativo – fazendo com que esses conceitos se entrelacem frequentemente –, o que leva o leitor a aceitar e concordar com o ponto de vista do autor veiculado nos artigos. Com base nesses dois elementos, meu trabalho ainda se propõe a elaborar um material para alunos do terceiro ano do ensino médio que os leve à compreensão da importância da construção dos elementos referenciais para o projeto de argumentar, aspecto bastante cobrado nos vestibulares, sobretudo no Enem.

**Palavras-chave:** linguística do texto, referenciação, argumentação, ensino de língua materna

Caderno de resumos do X Congresso Internacional da ABRALIN – Pesquisa linguística e compromisso político. / Organizadores: Anabel Medeiros de Azerêdo; Beatriz dos Santos Feres; Patrícia Ferreira Neves Ribeiro; Roberta Viegas Noronha; Silmara Dela Silva. Niterói: UFF, 2017.  
Disponível em: <<http://abralin.org/congresso2017/programacao-1?prog=simposios>>.